

ÁCAROS PILÍCOLAS DO BRASIL.  
II. DESCRIÇÃO DE *PROLISTROPHORUS INORNATUS*  
SP. N. (ACARINA: LISTROPHORIDAE).

NÉLIDA M. LIZASO  
Divisão de Biologia, Instituto Butantan

RESUMO: O gênero *Prolistrophorus* Fain, 1970 inclui 13 espécies todas da região neotropical. No presente trabalho é descrita uma espécie nova: *Prolistrophorus inornatus* parasitando o roedor silvestre *Oryzomys subflavus*, capturado em Jequié, Bahia.

UNITERMOS: *Prolistrophorus* Fain, 1970 (Acarina: Listrophoridae)  
*Prolistrophorus inornatus* sp.n.

INTRODUÇÃO

Fain<sup>1</sup>, em 1970, criou o gênero *Prolistrophorus*, arrolando nele duas espécies descritas por Hirst<sup>3</sup>, em *Listrophorus*. No mesmo trabalho Fain descreve seis espécies novas. Posteriormente, em 1973<sup>2</sup>, acrescentou mais quatro espécies a esse gênero. Lizaso<sup>4</sup>, em 1975 descreve mais uma espécie. Todas as espécies do gênero pertencem à região neotropical, ficando assim distribuídas: Suriname (2), Perú (1), Brasil (4), Paraguai (1), Argentina (5).

No presente trabalho é descrita uma espécie nova: *Prolistrophorus inornatus* sp. n., parasitando o roedor silvestre *Oryzomys subflavus* coletado em Jequié, Bahia, em 1956.

***Prolistrophorus inornatus*, sp; n;**

Macho (Fig. 3)

Corpo: comprimento 420  $\mu$ , largura 105  $\mu$ . Apresenta uma região segmentada (3 anéis) entre as placas propodosomal e opistosomal.

Face dorsal; apresenta 3 placas, a que recobre o capitulum, seguida sem intervalo pela propodosomal que por sua vez se separa da opistosomal por 3 meio-anéis, onde se implanta 1 par de cerdas em posição lateral.

A placa que recobre o capitulum, uniformemente pontilhada, bem quitinizada, apresenta uma região médio anterior muito pouco quitinizada. A placa

Endereço para correspondência: CEP 05504 - Caixa Postal, 65 - São Paulo - Brasil.

propodosomal quitinizada, pontilhada, apresenta 1 par de cerdas na linha média anterior, 1 par de cerdas laterais e 1 par de cerdas na extremidade lateral ao nível inferior da coxa II. A placa opistosomal uniformemente quitinizada recobre o dorso até à extremidade posterior do corpo.

Face ventral é levemente quitinizada, destacando-se nitidamente os bordos laterais das placas dorsais. Entre a coxa I e II, 1 par de cerdas. Região genital ao nível do intervalo das coxas III e IV, zona anal atrás do sulco anal. Há 1 par de cerdas anteriores ao sulco anal. Extremidade posterior do corpo bilobulada, apresentando a partir da linha média: 1 par de cerdas curtas, 1 par de cerdas longas e em posição lateral, 1 par de cerdas curtas.

Pernas: o tarso I com 2 pares de cerdas, não muito longas e de ponta rombuda, sendo 1 curva para trás e mais 1 par de cerdas pequenas.

#### Fêmea (Figs. 1, 2)

Corpo: comprimento 525  $\mu$ ; largura 125  $\mu$ .

Face dorsal com capitulum semelhante ao do  $\sigma$ . Escudo propodosomal pontilhado apresentando uma zona médio-lateral reticulada. No escudo implantam-se 3 pares de cerdas. O escudo propodosomal está separado nos  $\sigma$  do opistosomal por uma zona de 3 meio-anéis. O escudo opistosomal apresenta até o nível da coxa IV uma região insegmentada, pontilhada, como nos outros dois escudos, e se continua até ao final do corpo em uma série de meio-anéis. Nesta região anelada implantam-se 3 pares de cerdas pequenas. Face ventral com uma região médio anterior semelhante à dos  $\sigma$ . Orifício genital ao nível da coxa III, 1 par de cerdas ao nível da coxa IV. Na região posterior do corpo encontra-se o orifício anal e 1 par de cerdas pequenas.

Pernas: o tarso I apresenta 2 cerdas de tamanho médio, rombudas e 1 cerda longa; tarso II com 2 cerdas médias, rombudas.

#### Ninfa (Fig. 4)

De aspecto geral semelhante ao adulto  $\sigma$ , mede 295  $\mu$  de comprimento.

Face dorsal apresenta somente o escudo que recobre o capitulum, vendo-se em continuação o corpo uniformemente segmentado.

Face ventral semelhante ao adulto, mas não apresenta orifício genital.

Pernas semelhantes ao adulto.

#### Larva (Fig. 5)

De aspecto geral semelhante à ninfa, com o corpo uniformemente segmentado, sendo que as linhas de segmentação são pequenas protuberâncias alinhadas em sentido transverso.

Apresenta somente 3 pares de pernas.

Holótipo  $\sigma$  coletado parasitando o roedor silvestre *Oryzomys subflavus*, procedente de Jequié, Bahia, em 1956. Depositado sob o nº 5257 da Coleção Flávio da Fonseca, no Instituto Butantan.

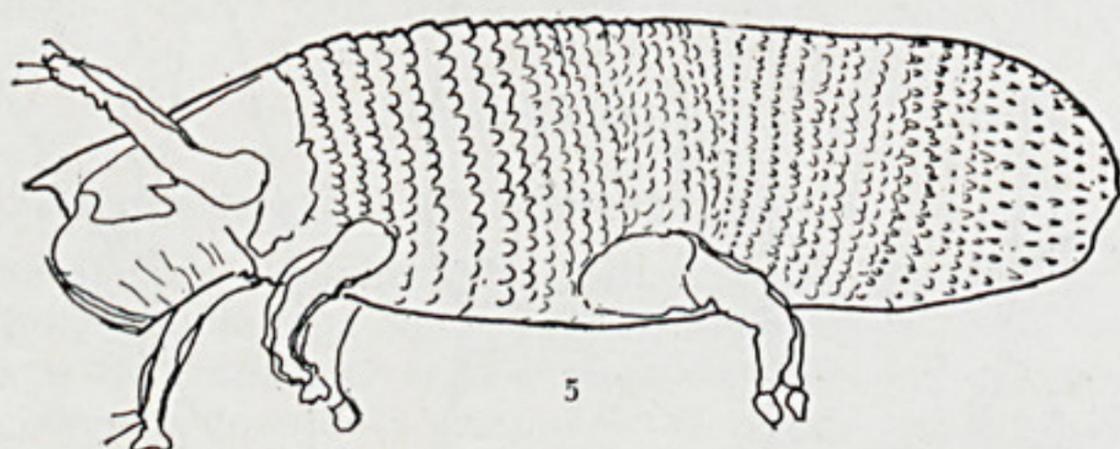
Parátipos: 1  $\sigma$ , montada na mesma lâmina do holótipo, 1 ninfa e 4 larvas, todos com os mesmos dados de procedência e hospedeiro.



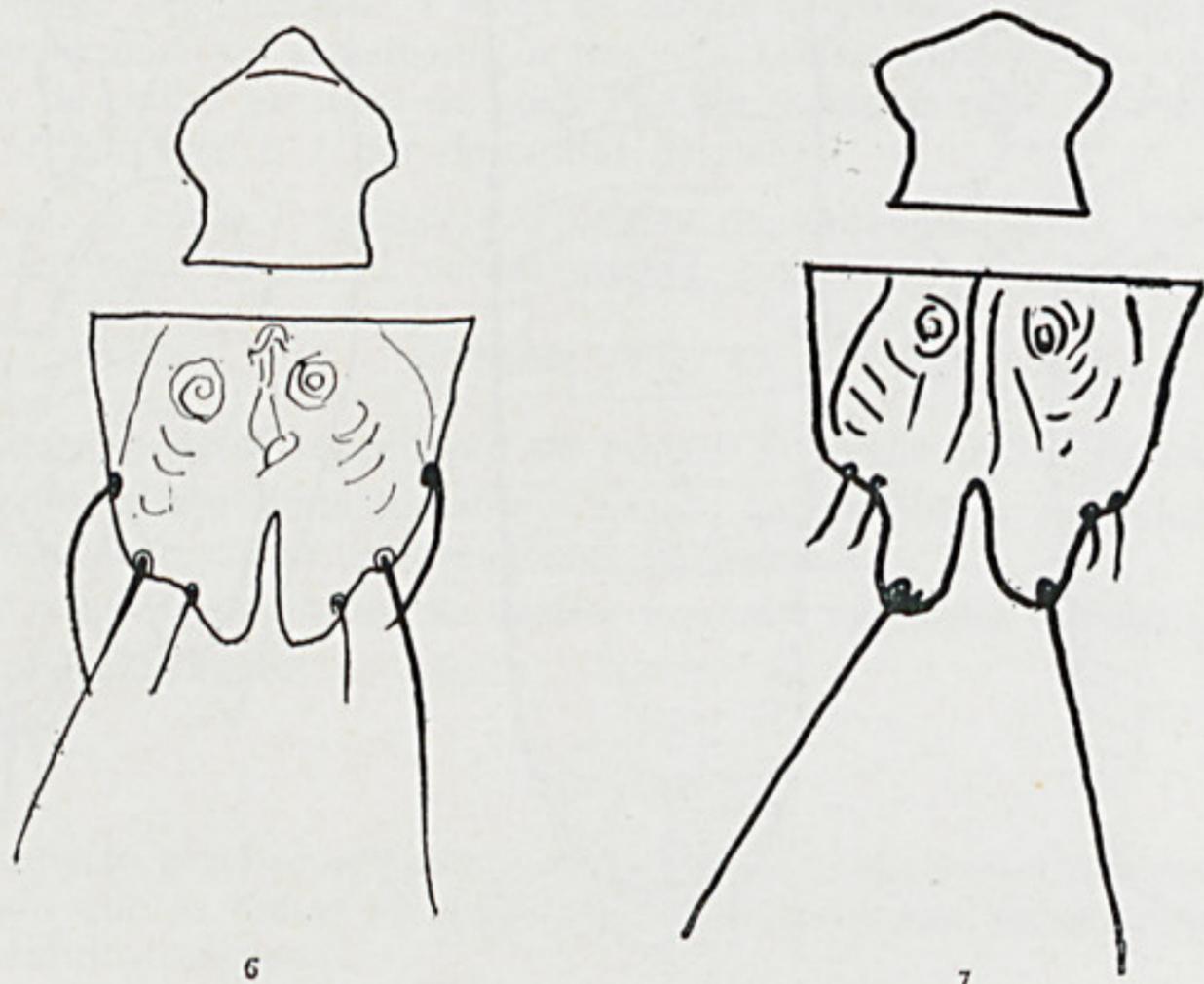
Figs. 1 a 3 — *Prolistrophorus inornatus* sp. n.: 1 - fêmea, vista ventral; 2 - fêmea, vista dorsal e 3 - macho, vista ventral.



4

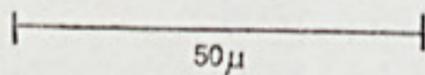


5



6

7



Figs. 4 a 6 — *Prolistrophorus inornatus* sp. n.: 4 - ninfa; 5 - larva; 6 - detalhe da região anterior e posterior do corpo.

Fig. 7 — *Prolistrophorus dolichus* Lizaso, 1975 - detalhe da região anterior e posterior do corpo.

Parasitando *Holochilus sciurens* foram achados 11 ♂ e 1 ♀, depositados sob o nº 5332, da mesma coleção.

### DISCUSSÃO TAXONÔMICA

*Prolistrophorus inornatus* é próximo de *Prolistrophorus dolichus* Lizaso, 1975, podendo separar-se, nos ♂, pela parte anterior do escudo do capitulum e pela região posterior do corpo. Nas ♀, pela parte anterior do capitulum, que é igual à dos ♂, e pelo aspecto do escudo opistosomal.

Nos exemplares ♂ de *Prolistrophorus inornatus* o escudo do capitulum apresenta, em sua linha média anterior, uma projeção muito pouco quitinizada, contrastando com o resto do escudo, enquanto que em *Prolistrophorus dolichus* o escudo em sua extremidade anterior é de aspecto arredondado, uniforme (Figs. 6 e 7).

A região posterior do corpo em *Prolistrophorus inornatus* é bilobulada, apresentando, a partir da linha média, 1 par de cerdas pequenas e 1 par de cerdas longas, enquanto que em *Prolistrophorus dolichus* vê-se 1 par de cerdas bem longas, 1 par de cerdas pequenas e 1 par de cerdas com o dobro do comprimento das anteriores. Além disso, os lóbulos posteriores de ambas as espécies apresentam formas diferentes.

Nos exemplares ♀ o escudo do capitulum é muito semelhante ao dos ♂. Nas ♀ de *Prolistrophorus inornatus* o terço anterior do escudo opistosomal é insegmentado, pontilhado, continuando-se por uma segmentação que atinge a extremidade posterior do corpo. Em *Prolistrophorus dolichus* não se vê delimitação do escudo opistosomal, sendo que a partir do escudo propodosomal até o terço posterior do corpo é uniformemente segmentado.

A comparação com as espécies descritas por Hirst em 1921 foi feita com base nos desenhos dos machos publicados naquela oportunidade.

Das notas prévias publicadas por Fain em 1970 e 1973, extraímos alguns dados para comparar, já que as descrições são muito suscintas e não apresentam desenhos.

Considerando os exemplares ♂, temos que em *Prolistrophorus inornatus* apresenta o escudo pós-capitular pontilhado, enquanto que em *Prolistrophorus cryptophallus* tem aspecto de pseudo-escamas. Pela observação do escudo opistosomal, vemos que em *Prolistrophorus striatus* ele é estriado transversalmente em sua quase totalidade, em *Prolistrophorus hirstianus* é dividido em 2 escudos na linha média do corpo, em *Prolistrophorus inornatus* é insegmentado, uniformemente quitinizado. *Prolistrophorus nectomys* apresenta as ventosas adanais em forma triangular e *Prolistrophorus inornatus* arredondadas.

ABSTRACT: Eleven species are considered in the genus *Prolistrophorus*, Fain, 1970, all of them from the Neotropical region. In the present paper one new species is described: *Prolistrophorus inornatus*, sp.n. from *Oryzomys subflavus* of Jequié, Bahia.

UNITERMOS: *Prolistrophorus* Fain, 1970 (Acarina: Listrophoridae)  
*Prolistrophorus inornatus* sp.n.

#### BIBLIOGRAFIA

1. FAIN, A. — Diagnoses de nouveaux Lobalgies et Listrophorides (Acarina: Sarcoptiformes). *Rev. Zool. Bot. Afr.*, 81(3-4):271-300, 1970.
2. FAIN, A. — Diagnoses d'Acariens nouveaux (Listrophorides et Myobiidae). *Rev. Zool. Bot. Afr.*, 87(2):330-332, 1973.
3. HIRST, S. — On some new or little-known Acari mostly Parasitic in habitat. *Proc. Zool. Soc. Lond.*, 25:357-378, 1921.
4. LIZASO, N.M. — Ácaros pilícolas do Brasil (Acarina: Listrophoridae) *Mem. Inst. Butantan*, 39:73-77, 1975.